Concurso Fake

Em época que os episódios de Fake News dominam os noticiários, a diretoria da Corsan dá mais uma demonstração de que não pensa na Companhia a longo prazo. Quer dizer, não pensa na existência da Companhia no longo prazo. Para tanto, resolveram inovar, lançaram o concurso público Fake. Há anos o SINDIÁGUA/RS vem cobrando a realização de concurso público para suprir a falta de funcionários em vários setores.

Faz parte da receita para privatização, a exemplo do que fizeram na CEEE, primeiro sucateia a estatal, depois aguarda o estouro e rifa por meia dúzia de trocados. O sistema está entrando em colapso pela falta de pessoal e a nova onda de inovação é fazer concurso público temporário, e isso é a prova de que, quem decide não vê longevidade na vida da Corsan. Apenas uma maneira de despistar a terceirização direta. Quando os terceirizados contratados por concurso estiverem em condições plenas de trabalho, serão desligados. Um desperdício de tempo e recursos enorme, pois não aproveitarão o potencial dos trabalhadores que tiveram acesso a toda uma formação interna.

Aí alguém pode dizer: “mas precisamos de trabalhadores no tratamento”. Isto todo mundo sabia e sabe. E não só no tratamento. Em todas as áreas há falta de pessoal. Mas como dissemos, se a diretoria da Corsan e o governador Eduardo Leite quisessem ver a Companhia fortalecida, fariam concurso público efetivo, para contratação definitiva.

Poderiam até lançar um edital para contratação temporária, mas deveria ser simultâneo com o concurso para vagas permanentes. Este caos nos recursos humanos na Companhia é fruto de um longo processo de desmonte. Deixaram chegar nesta situação para poder justificar este tipo de contratação. Deixam chegar neste estágio, depois viram meros gestores de crises. Crises fabricadas, diga-se de passagem. A política de privatização de Eduardo Leite está em curso. A Corsan é a próxima depois da CEEE. O processo de desmonte que está sendo tocado pelo presidente Barbuti não pode prosperar.

Não podemos tolerar que um emissário do mercado financeiro vindo de SP venha até o RS e arrase com mais uma parte do patrimônio da sociedade.

A ideia é errar tanto aqui também, para vender aos amigos por “50 pilas”?

ACORDO COLETIVO

A Corsan enviou novo aditivo para prorrogação do Acordo até 31 de dezembro. Noticiamos por diversas vezes que a direção sindical já havia solicitado que a prorrogação fosse até 30 de abril de 2022 com as garantidas e reposições, pois não acreditamos que essa pandemia vá terminar até o princípio do ano que vem, então torna-se inviável qualquer reunião de negociação, porém a Corsan insiste em ir levando por pouco tempo, e enquanto isso os trabalhadores estão sendo penalizados pela não reposição salarial.
Claro que sabemos que a grande proposta da Corsan é a retirada de triênios, que logicamente resistiremos e não queremos de jeito nenhum perder esse direito que é a única e a mais justa forma de valorização de todos. Pois as promoções que deveriam ser um incentivo sabemos que somente os “consagrados” é que tem esse direito.

Nota de falecimento

O SINDIÁGUA/RS comunica o falecimento do Colega Pedro Ivo ex-presidente da Associação dos Gestores da Corsan – AGERCO.
Prestamos nossas sinceras condolências e solidariedade a todos familiares e amigos.